



PROJETO DE LEI Nº 48 DE 28 DE JUNHO DE 2024

PROTOCOLO GERAL

Livro 02

Nº 48 - Fls. 010º 48

Emenda em: 28/06/24

Municipal de Fagundes Varela - RS

DECLARA COMO BEM INTEGRANTE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE FAGUNDES VARELA O MOINHO MELATTI.

Art. 1º É declarado bem integrante do patrimônio histórico e cultural do Município de Fagundes Varela, nos termos do artigo 216 da Constituição Federal, artigos 221, 222 e 223 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul e artigos 187, 189 e 191, da Lei Orgânica Municipal, o Moinho Melatti, localizado na Linha Visconde de Pelotas.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal, com a colaboração da comunidade, empreenderá vigilância para a conservação do bem qualificado no artigo 1º, adotando todas as formas de acautelamento, conservação e preservação de sua integridade e características, conforme dispõe o artigo 192 da Lei Orgânica Municipal.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Fagundes Varela, 28 de junho de 2024.

NELTON CARLOS CONTE
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE FAGUNDES VARELA

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 48 DE 28 DE JUNHO DE 2024

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Encaminhamos Projeto de Lei que declara como bem integrante do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Fagundes Varela, o Moinho Melatti.

O pedido de inventário de bem público foi realizado pelo proprietário Sr. Egydio Melatti, na data de 08 de abril de 2024, sendo que o Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE, aprovou o pedido no dia 27 de maio do corrente ano, conforme documentos anexos.

O presente Projeto de Lei visa preservar a edificação do Moinho Melatti, em termos de cultura, importância social e econômica.

Pelas considerações acima, submetemos o presente Projeto de Lei à apreciação desta Casa Legislativa para análise, voto e aprovação.

Fagundes Varela, 28 de junho de 2024.

NELTON CARLOS CONTE
Prefeito Municipal





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3C44-18D7-9561-5611

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ NELTON CARLOS CONTE (CPF 530.XXX.XXX-72) em 28/06/2024 13:54:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

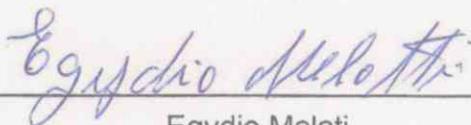
<https://fagundesvarela.1doc.com.br/verificacao/3C44-18D7-9561-5611>

Excelentíssimo Sr Nilton Carlos Conte
Prefeito do Município de Fagundes Varela

Eu, Egydio Melatti, RG 1012831441, CPF 068 477 570 00, residente na cidade de Fagundes Varela, na RS-355, CEP 95333-000, proprietário do Moinho Melatti, solicito através deste documento e seus anexos (Identificação e Inventário do imóvel) que a câmara municipal avalie e possa através de um decreto lei inventariar o Moinho Melatti. Este processo de inventário oficial que será concedido pela municipalidade, permitirá que a edificação histórica possa participar de programas de fomento para que seja possível salvaguardar o bem, restaurando e requalificando o espaço de modo que as gerações atuais e futuras possam usufruir da história do local. A narrativa do Moinho traz consigo um caráter social pois foi essencial para a comunidade que através do processo de moagem obtinha as farinhas para consumo próprio e venda. A identificação e dados coletados são parte da tese de doutorado da mestre em História, Arquiteta e Urbanista Margit Arnold Fensterseifer.

Nestes termos,
Solicito deferimento.

Fagundes Varela, 8 de abril de 2024



Egydio Melatti

Excelentíssimo Sr. Nilton Carlos Conte
Prefeito Municipal de Fagundes Varela, RS

Solicita-se neste documento que o Moinho Melatti seja inventariado com os outros imóveis já listados no Plano Diretor. A ação visa preservar a edificação que é um dos símbolos de Fagundes Varela em termos de cultura, importância social e econômica. O Moinho é de propriedade do Sr. Egydio Melatti (que assina documento em anexo) e que fica registrado que a propriedade permanece em nome da família, assim como a definição do uso para fins culturais e turísticos. Este imóvel sendo inventariado, por interesse da comunidade local, poderá ser restaurado e conservado por meio de projetos via leis de incentivo. O proprietário tem interesse em que seja preservada a história e divulgada para visitantes no local. Atualmente, o Sr. Egydio Melatti recebe os visitantes, curiosos e turistas *com atenção especial contando como foi construído, como funcionavam as máquinas e como o Moinho gerou energia para o espaço urbano de Fagundes Varela.* Solicita-se, um caráter de urgência, se possível, pois o espaço está bem conservado, mas requer presteza no restauro de instalações elétricas e tratamento para insetos xilófagos (que deterioram as madeiras).

O Patrimônio histórico edificado, e neste caso o Moinho, é tudo o que nos é transmitido como uma herança. A identidade de uma comunidade é definida pelo conjunto de conhecimentos e de realizações ao longo do tempo, formando sua história. No local também existe documentação escrita que está sendo pesquisada e que também faz parte do acervo.

A ideia que a partir deste inventário a nível municipal (que precisa ser anexado ao plano diretor) possa-se solicitar o inventário a nível estadual para que a edificação possa ter mais respaldo quando forem solicitados recursos a nível estadual ou nacional.

Ainda em pesquisa nos estudos do plano diretor, para fins de validação do Moinho Melati como inventário do município, corroboram:

A seção I, p.7 do Plano diretor Municipal, com o título de: “: Da Conceituação e dos Princípios”: No artigo 2º descreve que “ observadas as disposições pertinentes da constituição federal e estadual, da Lei Orgânica do Município do estatuto da cidade e da

legislação agrária e ambiental, a promoção do desenvolvimento econômico e social do município de Fagundes Varela se rege pelos seguintes princípios: No inciso VI: descreve que: " a preservação do patrimônio cultural, material e imaterial, como recurso a ser usado para o desenvolvimento" do município.

Na seção II, artigo 3º com o título de " Das Diretrizes Gerais" também está descrito no inciso VI,p.8 : " Preservação do patrimônio natural e o patrimônio cultural, material e imaterial, como fonte de desenvolvimento, de atividades produtivas, estudo e pesquisa, considerados como elementos fundamentais da identidade histórica e cultural do município; Nesta seção no parágrafo único descreve que "As diretrizes previstas... serão sempre adequadas à realidade local e usos harmônicos do espaço urbano e Rural, garantindo a consonância dos direitos individuais com a função social da propriedade e o desenvolvimento sustentável do município".

Pode se encaixar também para inventariar o Moinho Melatti que se encontra na zona rural do município em terreno junto a rodovia o capítulo III que versa "Da política de zoneamento de usos" na seção I "do zoneamento" no Art. 6º p.9 Considera "as possibilidades e limitações reais do município visará: no inciso I letra b "Estímulo a ocupação desse espaço preferencialmente junto às rodovias de acesso, com atividades mistas, preferencialmente de grande porte". E também no inciso II- "Preservar as características ambientais, fundiárias e culturais com estímulo à expansão e consolidação das atividades produtivas primárias e ao desenvolvimento do Turismo".

O Moinho Melatti está localizado fora da área demarcada em recorte do mapa anexo 7, conforme figura 1 a seguir: Áreas municipais de Interesse público do plano diretor inserido a seguir, onde constam as principais distâncias do Moinho às edificações de interesse como também o pórtico de acesso a Fagundes Varela:

Figura 1- Recorte de mapa do Anexo 7 do plano diretor



Fonte: Plano Diretor de Fagundes Varela, 2019. Adaptado pela autora

Chega-se à conclusão que o Moimho Melatti está fora da área de preservação selecionada pelo Plano Diretor. É interesse do proprietário Sr Egidio Melatti que este local sirva de espaço turístico cultural, como um Museu de Antigos Moimhos de Grãos possuindo uma atividade lucrativa que sustente a manutenção deste local. O inventário auxiliará na captação de recursos públicos para viabilizar estas ações necessárias para preservar e conservar este moimho, já que as atividades cessaram em 2013. Atualmente a família tem seu sustento na fábrica de biscoitos "Agroindústria Q'Delícia" instalada atrás da edificação histórica, o que já é um atrativo para os visitantes, no entanto, não produz o suficiente para custear as intervenções urgentes no Moimho e maquinário existente.

Também na interpretação do mapa, verifica-se a localização do Moimho junto a RS 355, em meio ao pórtico e as duas capelas, São João mais próxima e a N. Sra do Caravaggio um pouco mais distante.

Diante da pretensão de inventário municipal pelo proprietário Egidio Melatti, solicita-se que conforme o plano diretor, uma audiência com o Conselho Municipal da cidade que foi criado, no Art.57, p.21 e 22, com as seguintes atribuições: no inciso 1: " Emitir orientações e recomendações sobre aplicação da lei federal nº 10.257 - Estatuto da Cidade, e sobre os demais atos normativos relacionados ao desenvolvimento

urbano". Conforme também o inciso IV e VI: "Apresentar, apreciar e avaliar propostas de revisão e adequação da legislação urbanística e do presente plano diretor; Propor, apreciar e avaliar projetos de lei e medidas administrativas que possam ter repercussão no desenvolvimento sustentável do município". O incentivo ao turismo cultural através do inventário e consequente restauro Moinho Melatti com certeza, trará fomentos para a economia local.

Ainda no Capítulo IX o poder público irá "promover a preservação e recuperação e o acesso público aos atrativos e bens histórico culturais relacionados no anexo 07". Como o Moinho Melatti está fora deste recorte, mas tem uma significância regional já reconhecida e atualmente já permite o acesso público para a visitaçãõ (com explicações narradas pelo Sr. Egydio Melatti) solicita-se esta inclusão no inventário de preservação para que futuras gerações também possam usufruir desta história viva representada pela edificação históricas e seus bens móveis que são os maquinários da moagem de grãos. Ainda corrobora esta salvaguarda no artigo 67, p.22 e 23 o item II do inciso 1º: "efetivar cooperações público privadas" o que será possível entre o município, proprietário e as empresas que poderão auxiliar por incentivos culturais a investir na edificação histórica.

No artigo 69, p.24 descreve a ação de "Inclusão de novos atrativos e bens históricos culturais" Embora o local do Moinho Melatti não está na área do anexo 07, mas sim na Zoneamento Rural do mapa anexo 2, Junto a este documento de solicitação será anexada a ficha de inventário do patrimônio histórico e cultural, para a "apreciação do Conselho Municipal da cidade".

Agradecemos a atenção e solicitamos deferimento a esta causa de patrimônio com interesse até nacional de preservação.

Bento Gonçalves, 8 de abril de 2024

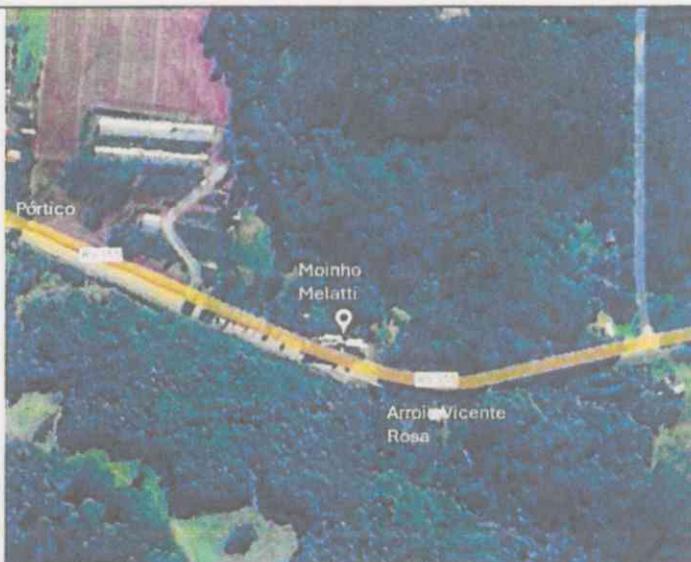


Margit Arnold Fensterseifer- Doutoranda de História, PPHIS- UCS- Caxias do Sul.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE SECRETARIA DE
INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

1.IDENTIFICAÇÃO		2.FICHA
Denominação: Moinho Melatti (grãos,milho, trigo e arroz) Patrimônio Histórico Industrial	Uso: Residencial e Moinho sem uso	
Proprietário: Egydio Melatti	Endereço: RS-355, Fagundes Varela	
Autor projeto/obra: Margit A.F.	Data:4 de abril de 2024	

3.LOCALIZAÇÃO



Fonte: Google Maps,2024 adaptado pela autora sem escala

4. FOTOS DO ENTORNO

Arroio Vicente Rosa



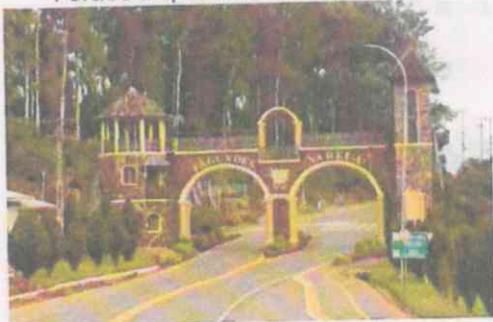
Fonte: Da autora 2023.

Ponte Arroio Vicente Rosa



Fonte: Google Maps 2024.

Pórtico a aproximadamente 1,5 km



Fonte: Google Maps, 2024

Mata em frente do Moinho



Fonte: Google Maps, 2024.

5. FOTO DA EDIFICAÇÃO

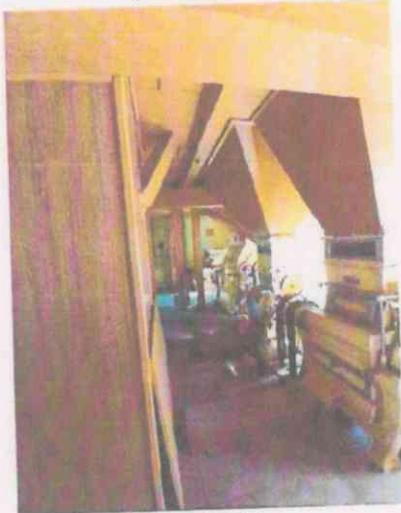


Fonte: Google Maps, 2024

6. ICONOGRAFIA

Como representantes de um período industrial, o maquinário intacto do processo de moagem de grãos. (Figura 1 e 2) O Moinho também tem pequenas capelas penduradas nas paredes de Santa Ana padroeira das rodas. (Figura 3) Também no local as matrizes de carimbos (Figura 4). Também é símbolo de registro das entregas de grãos a tabuinha de marcação que era apagada a medida que a farinha ou o arroz era entregue (Figura 6). Outro símbolo significativo são as turbinas que movimentavam a água gerando energia. Esta servia para mover as máquinas do moinho e também serviu para alimentar durante as noites a cidade de Fagundes Varela por 15 anos. Também é simbólico a presença de gatos que desde o início das atividades do Moinho servem como controle de pragas (em especial ratos).

Fig.1-Máquinas de moagem de Trigo e M6 (milho fundo)



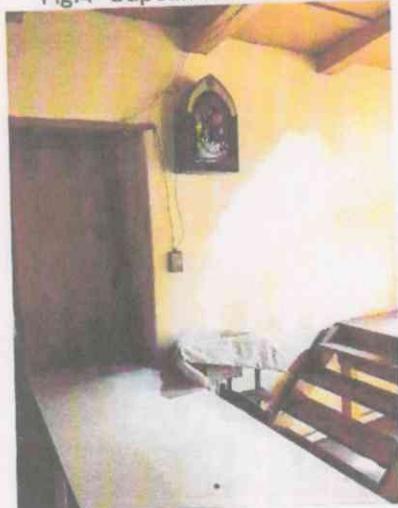
Fonte: da autora 2023

Fig.2 -Máquina de descasque de arroz



Fonte: da autora 2023

Fig.4- Capelinha Santa Ana



Fonte: da autora 2023

Fig.5- Carimbos para Sacas de Farinha



Fonte: da autora 2023

Fig.6 – Tábua com anotações de entrada e saída de grãos e farinha:



Fonte: Da autora 2022

Fig.7 – Turbinas movidas a queda de água de uma represa na colina lado norte do Moinho:



Fonte: Da autora 2023

7-HISTÓRICO

O Moinho foi adquirido pelo imigrante italiano Cristofolo Melatti nos anos 1900 quando da chegada dele no Brasil. Não se tem informações sobre o primeiro proprietário do Moinho. Cristofolo com o auxílio de vizinhos construiu a parte de alvenaria do Moinho. No entanto, o lado esquerdo todo em madeira já tinha um maquinário básico (que ainda se encontra no local). Sobre a produção de energia uma hipótese é que este moinho era movido a roda d'água no final do século XVIII, e que Cristofolo foi quem instalou o sistema de turbinas e construiu a represa na Colina ao norte da edificação histórica. Sobre a construção: as vigas de madeira araucária sustentam-se nas paredes de mais de 40 cm não tendo pilares intermediários. Os vizinhos auxiliam a erguer as vigas para a futura colocação de assoalho. As famílias vinham de toda a região para beneficiar os grãos de trigo, milho e o descasque de arroz. No momento que traziam as sacas, prendiam os cavalos em uma árvore que existia em frente ao Moinho, alguns vinham de carroças e dormiam em frente ao Moinho à espera do beneficiamento. Nestes momentos, conversavam e compartilhavam suas experiências. Os trabalhadores do Moinho sempre foram familiares e descendentes de Cristofolo. Nos anos 2000, poucos trabalhavam no moinho, gerenciado então pelo Senhor Egidio Melatti (atual proprietário do local). No ano de 2012/2013 a Secretaria estadual de saúde fechou as atividades devido a canalização ser toda em madeira. A família tem sua história ligada ao Moinho, o Sr Egidio e sua esposa Teresa se casaram em um dos salões da edificação que depois foram divididas formando dormitórios. Após nos anos 1930 foi construída a casa da família à esquerda do moinho onde os octogenários Egidio, sua irmã Marta, sua esposa Marta e a filha do casal Icléia moram. O casal Melatti se conheceu nas vindas do sogro até o moinho para trazer os grãos. Várias histórias ligadas ao Moinho ainda precisam ser desvendadas. São mais de cem anos de história da família Melatti ligada a toda comunidade regional.

8-ELEMENTOS FORMAIS, TIPOLÓGICOS E CONSTRUTIVOS

FORMAIS: A construção se desenvolve de modo linear no alinhamento da RS 355. No lado junto ao Arroio Vicente Rosa foi construída com blocos de concreto uma garagem no final do século XX. Ao lado a construção mais antiga toda em madeira que possui 3 silos todos de madeira que sobem até o sótão. O grão e os resíduos descem por queda livre até as suas máquinas específicas. No porão, somente nesta parte de madeira estão parte das turbinas com as cintas de lona que auxiliam o movimento. No centro, a construção em alvenaria possui maquinário mais moderno e que até 2013 processava grãos. Os entresijos são de vigas de araucária e assoalho da mesma madeira com largura média de 30 cm. O assoalho do térreo também é de madeira. O sótão onde estão a chegada dos grãos, as espirais que auxiliam a subida dos grãos e o separador de farelos, as peneiras e um espaço vazio que era utilizado para dormitórios da família. As paredes são de alvenaria de tijolos de barro e a base com pedras de fundação de basalto. As esquadrias são mais simples na parte de madeira e mais trabalhadas. O mobiliário é original, assim como todas as máquinas existentes no espaço. Também compõe o espaço uma caldeira a óleo diesel e também uma pequena ferraria (consertos das peças do moinho e das ferraduras dos cavalos dos clientes) e um mesa de marcenaria utilizada para a manutenção das partes do maquinário e tubos de madeira. Telhado em duas águas e marca o acesso um oitão que produz dois rincões;

TIPOLÓGICOS: É um bloco linear, em forma retangular, estreita devido aos vãos livres sustentados por vigas de madeira. Tem seu telhado em forma de prima triangular com intersecção de duas águas e uma mansarda ao norte que ilumina a parte central do sótão. Tem aberturas de medidas similares, mas não possui um ritmo contínuo entre elas. O acesso principal não está no centro do oitão mas é de fácil legibilidade pela largura da porta. A base de com pedras de fundação de basalto é recorrente na região devido a facilidade de manejar o material. Os tijolos eram confeccionados na região e devido a espessura das paredes gera um clima agradável e salubre dentro do espaço fabril. Construção com 2 pavimentos e com sótão que faz parte do processo industrial. Além de um porão aberto (enxergam-se os pilares de tijolo da fundação) e que possui em torno de 1,30 m de altura;

CONSTRUTIVOS: Base de pedras basalto na edificação de alvenaria. Base de tijolos(onde são apoiadas as terças) na parte em madeira. Alvenaria Portante onde estão engastadas as vigas de madeira que sustentam os assoalhos de entresijos. Tem 3 escadas de madeira (duas na parte de madeira que acessa também o sótão e uma no espaço de alvenaria que somente acessa o 2º andar. A parte de alvenaria se divide em dois salões: o da produção de farinhas (milho e trigo), armazenagem e expedição e o da parte administrativa onde existe um escritório e depósitos diversos. O telhado tem estrutura toda em madeira e recebeu nos anos dois mil um reforço para consolidar as terças. Também foram trocadas as telhas francesas por novas da mesma tipologia. Toda a parte interna é em madeira, algumas pintadas com esmalte à óleo e outras sem pintura estão naturais (silos e tubos para conduzir os grãos). A construção em madeira não tem pintura e as esquadrias são pintadas em cor de vinho a tinta esmalte óleo. Entre a residência da família e o Moinho existe uma varanda que tem piso de cimento alisado e é adornada por lambrequins (tabuinhas recortadas em madeira). As calhas são recentes para que a água não deteriore a edificação.

9- VALORES PARA INVENTARIZAÇÃO											
Arquitetônico		Referência		Construtivo		Paisagístico		Funcional		Legal	
Morfológico	x	Historiográfico	x	Técnico	x	Contextual	x	Uso Original	x	Federal	
Historiográfico	x	Antiguidade	x	Constituição	x	Conjunto	x	Reciclagem	x	Estadual	
Raridade	x	Bibliográfico	x	Risco	x	Cenográfico	x	Uso peculiar	x	Municipal	
Estruturante	x	Afetivo	x	Conservação	x	M. Visual	x				
Compatibilidade	x	Locacional	x								
Integridade	x										Grau de Valoração
											22 pontos

10. CLASSIFICAÇÃO							
X	Inventariar		Compatibilizar		Tombar		Descartar

11.REFERÊNCIAS
<p>CARTA DE NIZHNY TAGIL SOBRE O PATRIMÔNIO INDUSTRIAL, julho de 2003. Disponível em: <https://ticcihbrasil.org.br/cartas/carta-de-nizhny-tagil-sobre-o-patrimonio-industrial/>. Acesso em: 27 abr. 2022.</p> <p>GEOGRAFIA, Mapa Região Sul. Disponível em:<http://www-geografia.blogspot.com/>.Acesso em 27 de agosto de 2021.</p> <p>GUSBERTI, Gisele. Potenciais Turísticos e culturais do município de Fagundes Varela-RS. Relatório de estágio obrigatório - Universidade de Caxias do Sul, 2020. Orientadora Me Margit Arnold Fensterseifer.</p> <p>IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Fagundes Varela. Disponível em https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/fagundes-varela/panorama. Acesso em 30 de abril de 2023.</p> <p>LUZ, Tainara Macari da. Moinho Melati De Fagundes Varela: Diagnóstico e caracterização de um Patrimônio Industrial (2022) Relatório técnico-científico apresentado como requisito final da bolsa de iniciação científica pela FAPERGS, no campo de pesquisa de Patrimônio Industrial. Orientadora: Dra. Eliana Relá Coorientadora: Me. Margit Arnold Fensterseifer.</p> <p>RIGO, Argel; MONTEMEZZO, Lourdes Roseli Razera (colab.). História de Fagundes Varela: 1888-1999. Fagundes Varela, RS: Prefeitura Municipal de Fagundes Varela, 1999. 168 p.</p> <p>ZARDO, Letícia Maria. Moinho Melati De Fagundes Varela: Diagnóstico E Caracterização De Um Patrimônio Industrial (2023) Relatório técnico-científico apresentado como requisito final da bolsa de iniciação científica pela FAPERGS, no campo de pesquisa de Patrimônio Industrial. Orientadora: Dra. Eliana Relá Coorientadora: Me. Margit Arnold Fensterseifer.</p>

12.PESQUISADOR	13.DATA
Margit Arnold Fensterseifer*	8 de abril de 2024

- Margit Arnold Fensterseifer- Doutoranda do Programa de pós graduação em História da UCS, mestre em História (UCS), especialista em design de produto (UCS), arquiteta e urbanista UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora da graduação na UCS desde 2017.

Ficha preenchida conforme ANEXO 9 do plano diretor de Fagundes Varela (17 de Julho/2019)



**Fagundes
Varela**
CIVITAS E JUS SUI GENII

Idemer
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E REABILITAÇÃO UFRGS

FICHA DE INVENTÁRIO
(Anexo 09)

FRANCHA
09/10



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE FAGUNDES VARELA
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA

CONVOCAÇÃO

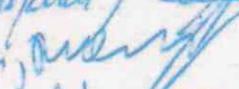
Ao cumprimenta-lo(a), vimos, por meio deste, convoca-lo(a) a participar da reunião do CONCIDADES, que será realizada em 27 de maio de 2024, segunda-feira, às 14h, na Sala da UNOPAR, na Casa da Cultura, Avenida Alfredo Reali, nº 300, com a seguinte ordem do dia:

- I. Apresentação e primeira reunião dos novos membros, nomeados pela portaria nº 102, de 22 de maio de 2024;
- II. Proposta de alteração do Plano Diretor.

Fagundes Varela, 22 de maio de 2024.

Edimo Testa
Presidente do Conselho Municipal da Cidade

do conselho emitiram parecer favorável opinando a prestação de contas. Em seguida foi proposta a palavra para o Coordenador de Meio Ambiente Ronaldo Belenzier que apresentou aos presentes a proposta de alteração do Plano Diretor, tendo em vista a indefinição acerca do sistema de tratamento de esgotos a ser adotado pelo município, e que caso as redes instaladas fiquem muito tempo inoperantes podem acabar se deteriorando, ou até dependendo do sistema adotado a rede poderá nem ser utilizada, portanto se propôs a alteração do plano diretor prevendo a possibilidade de empreendedores a seu critério e com anuência do município, converter o valor das obras de rede seca de esgoto cloacal em moeda corrente nacional, que deverá ser depositado em um fundo com uso exclusivo para financiamento dos serviços e instalações referentes ao esgoto cloacal a ser implementado pelo município. A proposta foi aceita por manifestação dos presentes, sendo aprovada por todos os presentes. Nada mais houver a contar, lavro a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais membros do conselho presentes. Danilo R. Castelli, Coordenador

Luiz Gustavo Gomelli,    
Luiz Roberto Dalla Rosa, 

Ata n.º 01/2024

nos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, no sala de reunião do UNOPAR, reuniram-se os membros do Conselho Municipal do Cidadao - CONCIDADE, para a apresentação e primeira reunião dos novos membros, mesmo des pela portaria n.º 102, de vinte e dois de maio do ano de dois mil e vinte e quatro e também apresentação da proposta de alteração do Plano Diretor Início

mente a Coordenadora de Engenharia. Leise Tainá Dalla Libero deu as boas-vindas e de imediato já selecionou os membros do conselho presentes a solicitação de Sr. Egidio Melotti, onde o mesmo deseja que a sua propriedade seja incluída como prédio público no Plano Diretor para que possam buscar recursos para a reforma do espaço, montar seus traços de origem e poder montar o marco Melotti com sua antiguidade e história que carrega para que futuras gerações possam conhecer. Arquiteta e Urbanista Margit Arnold Fensterseifer, o Sr. Egidio Melotti solicita que o Marco Melotti seja inventariado com os outros imóveis já listados no Plano Diretor, os membros deste conselho discutiram os benefícios que pode trazer à cidade e também aos proprietários, uma vez que carrega um valor histórico simbólico e pode se tornar um ponto turístico. A proposta foi aberta para manifestação dos presentes, sendo aprovada por todos os presentes. Não há mais dúvidas a constar, logo a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais membros do conselho presentes. Daniel R. Gentili;
 Auto: de Murilo, ~~Paulo~~, Taciana Marchesini, ~~Paulo~~
 Deus Zat, Iza Regina Inetta, Rábia Della Elva.